



**Notícias** 

Colunas Cotações **Assinatura** 

**Publicidade** 

Gráfica

A Empresa

Rio de Janeiro

São Pau

**FINANCEIRO** 

13/05/2011 - 20:05

## CRÉDITO IMOBILIÁRIO AMPLIA RESULTADO DO TRIMESTRE



Hereda: Esses resultados demonstram a sustentabilidade do ciclo virtuoso do mercado imobiliário brasileiro

Lucro da Caixa cresce 4,5% para R\$ 775 milhões

Habitação recebe R\$ 14,5 bilhões: mais 50,5% e 75,8% de participação do mercado

A Caixa Econômica Federal (CEF) registrou lucro líquido de R\$ 812,4 milhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2010, quando obteve R\$ 777,5 milhões. Esse crescimento se deu, de acordo com a Caixa, pelo bom desempenho das operações de crédito habitacional, que aumentaram em 50,5% na comparação trimestral, e da evolução de 13,5% no número de contas correntes.

No período analisado, foram concedidos R\$ 46,3 bilhões em crédito no período, dos quais R\$ 14,5 bilhões no financiamento de 119,7 mil moradias; R\$ 7,8 bilhões com recursos da poupança; R\$ 5,2 bilhões com dinheiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); R\$ 1,2 bilhão em subsídios e R\$ 189 milhões para consórcios e arrendamentos residenciais.

**Ativos** 

Os ativos administrados pela Caixa somaram R\$ 893,8 bilhões no final de março, sendo R\$ 431,4 bilhões de recursos próprios, R\$ 268,7 bilhões do FGTS e R\$ 134,8 bilhões em fundos de investimento, com destaque para os recursos próprios, que aumentaram 18,6% em relação ao primeiro trimestre de 2010.

O balanço da Caixa ressalta também que o patrimônio líquido da instituição somou R\$ 17,5 bilhões, evolução de 27,2%, que gerou retorno médio de 21,3%. O estoque de créditos, no valor de R\$ 190,5 bilhões, gerou receita de R\$ 6,2 bilhões no trimestre. As receitas com serviços totalizaram R\$ 2,8 bilhões, com aumentos de 48,3% e de 15,1%, respectivamente, na base trimestral.

A base de clientes também cresceu 13,5% no período, atingindo 17 milhões de contascorrentes e 41 milhões de contas-poupança e, com isso, os depósitos encerraram o trimestre com saldo de R\$ 227,7 bilhões, 19,4% a mais que o saldo de 2010.

faça sua busca

A partir do ano: Anos 💙

Buscar







Cadastre-se

Receba notícias em seu e-ma

E-mail:

Receber e-mail?

receber

C não receber

Cadastrar

## Últimas Notícias

### FINANCEIRO

18/05/2011 - 16:05

Europa fecha em alta...

## Monitor Mercantil - CRÉDITO IMOBILIÁRIO AMPLIA RESULTADO DO TRIMESTRE

Habitação

No primeiro trimestre, o banco investiu R\$ 14,5 bilhões em habitação, saldo de R\$ 117,1 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano passado, a evolução é de 50,5%, o que representa 75,8% do mercado de crédito imobiliário. Do valor total de financiamentos, R\$ 7,8 bilhões foram realizados com recursos da poupança, responsáveis por 44,7 mil unidades habitacionais, e R\$ 5,2 bilhões, com linhas que utilizam o FGTS, que totalizaram 75 mil moradias.

Além disso, foi destinado R\$ 1,2 bilhão para subsídios e R\$ 188,9 milhões para consórcio e arrendamentos residenciais. Das unidades financiadas até março, 41% foram destinadas a pessoas na faixa de renda de até seis salários mínimos, onde se encontra o maior déficit habitacional. Segundo a Caixa, a até o último dia 7, o banco já tinha destinado R\$ 6,6 bilhões ao Programa Minha Casa Minha Vida. O beneficio foi para mais de 360 mil pessoas e, foram financiadas, 90 mil novas moradias.

#### Patrimônio

Outro bom desempenho foi o do patrimônio de referência, que atingiu R\$ 34,3 bilhões, evolução de 14,3%, o que permite à Caixa manter a expansão na oferta de crédito, crescimento que possibilitou que o Índice de Basiléia, no trimestre, ficasse em 15,2%, superior ao mínimo de 11% exigido pelo Banco Central. Quanto mais alto esse índice, maior a liquidez da instituição, o que sinaliza garantia para o investidor.

De acordo com nota da Caixa, "a expansão foi bastante influenciada pelo crédito imobiliário, que é responsável, atualmente, por 61,5% das operações de crédito do banco estatal".

#### Contratos

No primeiro trimestre de 2011, a Caixa Econômica Federal assinou 226.381 contratos totalizando R\$ 14,7 bilhões em financiamentos habitacionais. Comparando com o mesmo período do ano passado, quando foram aplicados R\$ 14,6 bilhões, verifica-se a manutenção do bom ritmo das contrações. O banco registrou uma média de R\$ 236,6 milhões e 3.651 contratos ao dia em 2011, sendo que 50% das famílias beneficiadas têm renda até 10 salários mínimos.

Os financiamentos com recursos da poupança foram responsáveis por R\$ 7,7 bilhões dos valores contratados, o que representa um crescimento de 14,8% na utilização, em comparação com o primeiro trimestre de 2010. Por sua vez, as contratações com recursos do FGTS corresponderam a R\$ 6,8 bilhões, significando 11,4% de aumento na aplicação em financiamentos e subsídios. Para imóveis novos foram destinados 56% de Todos os direitos reservados ao Jo todo o montante contratado corresponde a R\$ 8,1 bilhões.

### Material de construção

O financiamento para material de construção tem destaque, no primeiro trimestre, apresentando um crescimento de 18,2%, com um volume de R\$ 1,3 bilhão contratados.

Na nova versão do Programa Minha Casa Minha Vida já foram realizados aproximadamente R\$ 4,6 bilhões em financiamentos, propiciando a construção de 64.422 novas unidades habitacionais concentradas principalmente na faixa de renda de até 6 salários mínimos.

Para o presidente da instituição, Jorge Fontes Hereda, "esses resultados demonstram a sustentabilidade do ciclo virtuoso do mercado imobiliário brasileiro e reafirmam nossas expectativas quanto a um bom desempenho do crédito habitacional para o ano de 2011,

faça sua busca

A partir do ano:

Anos 💙

Buscar





peso com maior definição muscular





Receba notícias em seu e-ma

E-mail:

Receber e-mail?

receber

C não receber

Cadastrar

## Últimas Notícias

### FINANCEIRO

18/05/2011 - 16:05

Europa fecha em alta...

Monitor Mercantil. Este material não pode ser publica transmitido por broadcast, reescr ou redistribuido sem prévia autoriização.

# Monitor Mercantil - CRÉDITO IMOBILIÁRIO AMPLIA RESULTADO DO TRIMESTRE

em todo o Brasil".

No mês de abril, o programa Minha Casa Minha Vida completa dois anos com mais de mil milhão de moradias financiadas pelo programa, beneficiando milhares de famílias brasileiras que realizaram o sonho da casa própria e fugiram do aluguel.

Feirões mostrarão que não há bolha especulativa no mercado imobiliário

O presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, afirmou que os feirões da casa própria, promovidos pela estatal em 13 cidades do país, vão mostrar que não há bolha especulativa no mercado imobiliário. Ele reconheceu que o aumento de preços dos imóveis pode prejudicar o acesso de algumas famílias à moradia, mas disse que "o mercado se autorregula e não é possível reajustar o imóvel acima da capacidade que o mercado tem de absorver [o aumento], então, isso se equilibra".

Otimista com o aquecimento do setor, o presidente da Caixa informou que, até o último dia 6, a instituição tinha fechado contratos no valor de R\$ 21,5 bilhões, o mesmo montante registrado em igual período do ano passado, desempenho que pode chegar a R\$ 81 bilhões no acumulado do ano.

Hereda participou solenidade de abertura da sétima edição do Feirão da Casa Própria de São Paulo, que se estenderá até o próximo domingo. Em todo o país, serão 13 feiras do gênero, até o dia 12 de junho.

A expectativa de Hereda é que as vendas ao menos repitam o resultado de 2010, quando foram negociados R\$ 8,4 bilhões em imóveis e fechados 93 mil contratos. Este ano foram postos à venda mais de 450 mil imóveis novos, usados e em construção (na planta), sendo 195 mil só na região metropolitana de São Paulo.

Hereda informou que a grande maioria dos compradores que freqüentam os feirões da Caixa ganha mais de três salários mínimos. Do total de ofertas, 69 mil são imóveis que valem, no máximo, R\$ 170 mil, teto para quem está na faixa de renda de até três salários mínimos. Na faixa de R\$ 170 mil a R\$ 500 mil, serão ofertados 94 mil imóveis.

O executivo prevê um mercado ainda mais aquecido no segundo semestre, com as vendas vinculadas ao programa Minha Casa, Minha Vida. "Os prazos de até 30 anos [para pagar] e os juros reduzidos facilitam o acesso à moradia e a tendência é ampliar esses negócios".



G Clique aqui e deixe seu comentário.